

**Mestrado Integrado em  
Engenharia Electrotécnica e de Computadores**

**Controlo Em Espaço de Estados**

**2013/2014**

**Exame**

20 de Junho de 2014, 15 horas – salas Ea1, Ea2, E1

**Duração 3 horas**

**Não é permitida consulta nem calculadoras programáveis**

**Quotação: P1-a,b,c)1,d)2 P2-a,b)1.5,c)1 P3-a,b,c)1 P4-a,b,c,d)1 P5-4**

**P1.** Considere o modelo simplificado da suspensão activa de um automóvel. A massa  $m$  do carro está ligada à estrada através de um amortecedor representada pela mola de coeficiente  $K$  e por um elemento de atrito de coeficiente  $\beta$ . Para além disso, a suspensão é activa, existindo a possibilidade de actuar no carro com uma força vertical  $u$ .

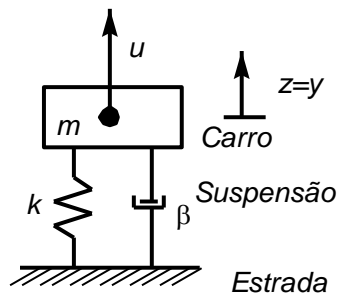


Figura P1-1. Problema P1. Modelo simplificado da suspensão activa de um automóvel.

Considera-se que a suspensão parte de uma situação de equilíbrio, em que o peso da massa do carro é equilibrado pela mola. A partir desta situação, consideram-se desvios incrementais  $z$  da variação da posição da massa do carro, medidos no referencial indicado na figura. Aplicando a lei de Newton, a equação que traduz o movimento vertical do carro é

$$m\ddot{z} = -\beta\dot{z} - Kz + u$$

- a) Tome como variáveis de estado a posição  $x_1 = z$  e a velocidade  $x_2 = \dot{z}$ . Escreva na forma matricial as equações de estado da suspensão activa. Utilize os seguintes valores numéricos, num dado sistema de unidades:  $m = 1$ ,  $K = 1$  e deixe as equações em função do parâmetro  $\beta$ .
- b) Deduza uma expressão para os valores próprios do sistema em função do coeficiente de atrito  $\beta$ .
- c) Indique a gama de valores de  $\beta$  para as quais a resposta no tempo do movimento da massa do carro a uma condição inicial não nula é uma oscilação de amplitude decrescente.
- d) Considere agora a situação em que  $\beta = 8$  e em que a entrada é sempre nula ( $u(t) = 0$  para todo o  $t$ ). Calcule o estado do sistema em função do tempo quando a condição inicial é

$$\begin{bmatrix} x_1(0) \\ x_2(0) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

**P2.** Considere de novo a suspensão activa do problema P1. Pretende-se projectar um controlador que calcule a força  $u$  a aplicar ao carro por forma a que o sistema controlado tenha uma dinâmica especificada. Responda às seguintes perguntas:

- a) Supondo que tem acesso à medida do estado, projecte um controlador tal que o sistema em cadeia fechada tenha os pólos em  $-1$  e  $-2$ .
- b) Projecte os ganhos do observador tal que a dinâmica do erro tenha os pólos em  $-6$  e  $-7$ .
- c) Escreva as equações que permitem calcular o controlo  $u$  em função da saída medida  $y$  para este caso particular e represente-as através de um diagrama de blocos (apenas com integradores, ganhos e pontos de soma algébrica) **usando apenas blocos escalares**.

**P3.** Considere o sistema linear e invariante no tempo descrito pelo modelo de estado

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -0,4 & -1,3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} u,$$

$$y = [0,8 \quad 1] \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}.$$

- Diga justificadamente se é controlável.
- Diga justificadamente se é observável.
- Dê uma interpretação em termos da função de transferência.

**P4.** Considere o sistema da fig. P4-1 que representa um controlador de caudal com uma válvula não linear.

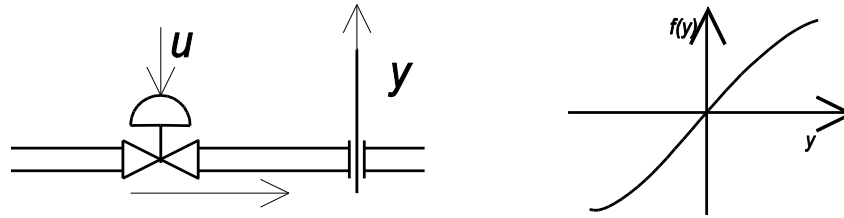


Fig. P4-1: Problema P14. Válvula não linear para controlo de caudal.

A válvula é descrita pelo modelo não linear de 1ª ordem

$$\frac{dy}{dt} = u - \theta f(y)$$

em que  $u$  é a posição da válvula (variável manipulada),  $y$  é o caudal (variável a controlar), a função não linear  $f(\cdot)$  é conhecida, estando representada na fig.3, e o parâmetro  $\theta$  é desconhecido. Pretende-se:

- Determine uma retroacção estática da saída tal que, admitindo um conhecimento perfeito de  $\theta$ , o sistema (válvula+realimentação) se comporte como um integrador.
- Determine uma lei de controlo linear a aplicar ao integrador assim resultante, que leve a que, supondo conhecimento perfeito de  $\theta$ , o erro de seguimento  $e(t) = h(t) - r$  do sistema controlado tenda para zero com uma constante de tempo de 1 segundo.
- Recorrendo ao Segundo Método de Lyapunov, obtenha uma lei de ajuste do parâmetro  $\theta$  que garanta que o sistema global é estável.
- Diga justificadamente se pode ou não garantir que o erro de seguimento  $e(t) = h(t) - r$  tende para zero quando  $t$  tende para infinito.

**P5.** Considere um míssil que pretende atingir um alvo. O alvo desloca-se em linha recta, para a direita, com velocidade constante. A velocidade do míssil relativamente ao alvo segundo a horizontal é  $V$ , constante, e  $x_2$  segundo a vertical. No instante  $t = 0$  a distância, medida segundo a horizontal entre o míssil e o alvo é  $D$ . O tempo que o míssil demora a atingir o alvo é  $T = \frac{D}{V}$ . A distância do míssil ao alvo segundo a vertical é  $x_1$ . A dinâmica vertical do míssil é

$$\begin{aligned}\frac{dx_1}{dt} &= x_2 \\ \frac{dx_2}{dt} &= u\end{aligned}$$

em que  $u$  é a variável manipulada, dada pela componente vertical da aceleração do míssil. Não há restrições em  $u$ .

Determine a força de propulsão vertical  $u$  do míssil no intervalo de tempo  $[0, T]$  por forma a minimizar o funcional

$$J(u) = \frac{1}{2} x_1^2(T) + \frac{1}{2} \int_0^T u^2(\tau) d\tau$$

Neste funcional de custo, o primeiro termo pesa o erro vertical quando a distância horizontal se anula e o segundo termo pesa a energia gasta na manobra. Exprima o controlo óptimo  $u$  como função do tempo  $t$ , do tempo gasto na manobra  $T$  e das condições iniciais do estado  $x_1(0)$  e  $x_2(0)$ .

*Ajuda:*

$$\frac{dx}{dt} = f(x, u)$$

$$J(u) = \Psi(x(T)) + \int_0^T L(x, u) dt$$

$$f_x = \begin{bmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial x_1} & \frac{\partial f_1}{\partial x_2} \\ \frac{\partial f_2}{\partial x_1} & \frac{\partial f_2}{\partial x_2} \end{bmatrix} \quad L_x = \begin{bmatrix} \frac{\partial L}{\partial x_1} & \frac{\partial L}{\partial x_2} \end{bmatrix}$$

$$\Psi_x = \begin{bmatrix} \frac{\partial \Psi}{\partial x_1} & \frac{\partial \Psi}{\partial x_2} \end{bmatrix}$$

$$-\left(\frac{d\lambda}{dt}\right)' = \lambda'(t) f_x(x(t), u(t)) + L_x(x(t), u(t))$$

$$\lambda'(T) = \Psi_x(x) \Big|_{x=x(T)}$$

$$H(\lambda, x, u) = \lambda' f(x, u) + L(x, u)$$

